



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 32 - Ano XIII - 06/05/2018 - Ano B - São Marcos

SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

Somos convidados a contemplar o amor de Deus, manifestado nos irmãos e irmãs, nos gestos e nas palavras de Jesus. A vinda de Jesus ao encontro dos homens e a sua morte na cruz revelam a grandeza do amor de Deus, que brilha na luz da ressurreição do Filho de Deus. "Deus é amor" e assim precisamos experimentar em Deus que Ele realmente é para comunicarmos aos nossos irmãos. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Porque Ele vive

D.R.

1. Deus enviou / Seu Filho amado / para morrer / no meu lugar. / Na cruz pagou, / por meus pecados, / mas o sepulcro vazio está: / porque Ele vive!

Porque Ele vive, / eu posso crer no amanhã. / Porque Ele vive, / temor não há! / Mas eu bem sei, / que o meu futuro, / está nas mãos, do meu Jesus / que vivo está!

2. Um dia eu vou / cruzar os rios / e verei então, / um céu de luz. / E verei que lá, / em plena glória! / Vitorioso, vive e reina o meu Jesus!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *pausa*

1. Senhor, que, subindo ao céu nos presenteastes com o dom do Espírito Santo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que dais a vida a todas as coisas com o poder de vossa palavra, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

P.: Deus, todo-poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à Vida Eterna.

T.: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. /** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. /** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. /** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo. /** Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. /** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: *Para Deus, o que é decisivo não é a disponibilidade para acolher a oferta que Ele faz, acolhendo sua Palavra estamos acolhendo o próprio Deus. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA

At 10,25-26.34-35.44-48

Leitura dos Atos dos Apóstolos

²⁵Quando Pedro estava para entrar em casa, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se prostrou. ²⁶Mas Pedro levantou-o, dizendo: "Levanta-te. Eu também sou apenas um homem." ³⁴Então, Pedro tomou a palavra e disse: "De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença."

⁴⁴Pedro estava ainda falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. ⁴⁵Os fiéis de origem judaica, que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os pagãos. ⁴⁶Pois eles os ouviam falar e louvar a grandeza de Deus em línguas estranhas. Então Pedro falou: ⁴⁷"Podemos, por acaso, negar a água do batismo a estas pessoas que receberam, como nós, o Espírito Santo?" ⁴⁸E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Eles pediram, então, que Pedro ficasse alguns dias com eles.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL S197

R.: **O Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações.**

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória. **R.:**

2. O Senhor fez conhecer, a salvação, * e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel. **R.:**

3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus.

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,
*alegrai-vos e exultai! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA 1Jo 4,7-10

Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos: ⁷Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. ⁸Quem não ama, não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. ⁹Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. ¹⁰Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

f Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10. EVANGELHO Jo 15,9-17

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁹“Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. ¹⁰Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneci no seu amor. ¹¹Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. ¹²Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu amei. ¹³Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. ¹⁴Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto per-

maneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá.

¹⁷Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros.”

Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

f 11. HOMILIA

f 12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Roguemos ao Pai, que está nos céus, que escute as nossas preces pela Igreja e por todos os homens deste mundo, dizendo, com fé:

T.: Abençoai, Senhor, a vossa Igreja.

1. Pela Santa Igreja que confessa a ressurreição de Jesus Cristo e o amor aos irmãos e irmãs, rezemos confiantes.

2. Pelos governantes de todas as nações, pelos cidadãos que vivem com justiça e por aqueles que são vítimas inocentes, rezemos confiantes.

3. Pelos discípulos que Jesus escolhe e envia, pelos que amam a Deus acima de tudo e por aqueles que dão a vida pelos amigos, rezemos confiantes.

4. Pelas crianças da primeira Comunhão, pelos jovens que se preparam para o casamento e pelos lares onde existe e cresce o amor, rezemos confiantes.

outras intenções da comunidade

P.: Deus de amor e nosso Pai, ouvi a oração dos vossos filhos e fazei que o dom do Espírito Santo guarde em nós a memória sempre viva das palavras de

Jesus aos seus discípulos. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

f LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Bendito sejas!

Pe. José Cândido

1. Bendito sejas, / ó rei da glória! / Ressuscitado, / Senhor da Igreja. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos, / nossas humildes ofertas / tudo o que temos, / seja pra Ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram / no altar de Deus. / Gente se doa, / dom que se **f**la. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo / de oferta, / pois o Senhor / ressuscitou / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, / irmãos do céu / juntos cantemos / glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas ofertas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DA PÁSCOA V

O Cristo Sacerdote e vítima

Missal p. 425

P.: O Senhor esteja convoco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela

oblação de seu corpo, pregado na cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

 Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertas pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos

salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo João, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus, e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Tu nos atraíste

Com. Shalom

Cada vez que comemos deste Pão, / o teu Corpo nos renova / nesta Comunhão. / Cada vez que bebemos deste Vinho, / o teu Sangue nos transforma / nesta Comunhão / de Amor.

1. Quem come deste Pão / viverá para sempre! / Só tu tens Palavras de Vida, / Vida Eterna! / Para onde ir, / longe de ti? / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Eis-nos aqui!

2. Deus entre nós, / holocausto de Amor. / Eterna e Nova Aliança. / Em teu Sangue! / Elevado na Cruz, / Cordeiro de Deus. / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Nós somos teus!

3. Vimos-te, Senhor. / Tua glória refulgir. / Em teu lado aberto encontramos / plena paz! / Em teu Corpo Santo, / somos recriados. / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Vivo estás!

4. A Igreja, tua Esposa, / te espera com ardor. / Alimento de eternidade! / o teu Corpo! / Nesta comunhão, / o Banquete do Céu. / Tu nos atraíste, ó Senhor! / Eterno Bem!

Cada vez que comemos deste Pão, / o teu Corpo nos renova / nesta Comunhão. / Cada vez que bebemos deste Vinho, / o teu Sangue nos transforma / nesta Comunhão / de Amor.

22. Deus é Amor (pós comunhão)

Deus é amor, / justiça e paz / minha força e esperança. / Deus é amor, / minha libertação, / minha alegria e salvação.

1. O amor é compreensivo / é fraterno. / O amor não tem inveja / nem se alegra do mal. / O amor não passa nunca, / é o caminho melhor.

Deus é amor, / justiça e paz / minha força e esperança. / Deus é amor, / minha libertação, / minha alegria e salvação. / Deus é amor, / amor de Deus / é n'Ele que eu espero. / Deus é amor, / amor de Deus será / horizonte ao caminhar.

2. Poderia mover as montanhas, / conhecer / os segredos, / repartir o que tenho, / se não tenho amor, nada vale, / nada serve, / não sou nada. / Eu não sou nada, / sem amor.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por

Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: Amém.

P.: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T.: Amém.

P.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus!

26. CANTO FINAL À escolha

REFLEXÃO

O que é o Amor?

A Sagrada Liturgia do VI Domingo da Páscoa convida-nos a contemplar o amor de Deus, manifestado na pessoa, nos gestos e nas palavras de Jesus, e dia a dia tornado presente na vida dos homens por ação dos discípulos de Jesus.

Jesus nos dá o Mandamento do Amor. E agora cabe a nós permanecer no Amor de Deus. Deus nos ama. Ele vem ao nosso encontro, ele nos escolheu, eles nos amou primeiro. Quando ainda éramos pecadores, ele já nos amou. A morte de Jesus foi a prova mais completa de seu amor: Nisto, doravante, conhecemos o amor: ele (Jesus) deu a vida por nós. Na vida,

devemos ter como princípio fundamental que somos seres amados. Deus é nosso Pai e ele nos ama, assim como Jesus nos amou e se entregou por nós. Esse é um dom gratuito de Deus para nós. Deus não nos cobrou, porque o amor não tem preço.

Mas aí podemos nos perguntar: Como permanecer no amor? Guardando os mandamentos como Jesus. Quanto mais próximo de Jesus estivermos, melhor viveremos o amor. Contudo Jesus quer que esse seu amor produza fruto, por isso deve estar direcionada ao meu próximo. Ele disse: “Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei”. Jesus nos recomenda o maior bem que podemos ter que é o amor. Amar é querer muito bem a outro. Amor é o sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outro. E esse amor que deve reger nossa vida. É um amor que não pode ser comprado, porque é dado de coração. E ele deve transparecer na nossa comunidade com todas as pessoas. Os pagãos, no início do cristianismo admiravam-se ao ver os cristãos, por verem como eles se amavam, como querem o bem um do outro. É querer muito bem. O amor é a maior riqueza de um homem: não poder amar e não ser amado é o inferno na terra e a maior pobreza que podemos suportar. E o amor mútuo significa que, como me amo, devo amar o outro e este fará o mesmo comigo. São Pedro nos lembra: “Deus não faz distinção entre as pessoas.” Assim também sejamos nós.

*Pe. Rogério Moraes
Pároco da Catedral
Bom Jesus da Lapa*

LEITURAS da SEMANA

2ª-feira: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a / **3ª-feira:** At 16,22-34; Sl 137; Jo 16,5-11 / **4ª-feira:** At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15 / **5ª-feira:** At 18,1-8; Sl 97; Jo 16,16-20 / **6ª-feira:** At 18,9-18; Sl 46; Jo 16,20-23a / **Sábado:** At 18,23-28; Sl 46; Jo 16,23b-28

